

**Safra Mundial de Milho 2021/22 - 6º Levantamento do USDA**

- ❖ **Produção:** A produção mundial de milho permaneceu inalterada em relação ao levantamento anterior, já que os aumentos na UE e no Canadá foram em grande parte compensados por queda na Ucrânia e na Rússia.
- ❖ **Consumo/Estoque:** A projeção para o consumo mundial do cereal não teve alteração na passagem do mês, e manteve-se em 1,19 bilhão de toneladas. Os estoques de milho para 2021/22 aumentaram em 4,1 milhões de toneladas na comparação com setembro, para 301,7 milhões, refletindo estoques mais altos para Estados Unidos e China.
- ❖ **Exportações:** As principais mudanças no comércio global para 2021/22 incluem maiores exportações de milho para Estados Unidos e UE, parcialmente compensadas por reduções para Ucrânia, Rússia e Vietnã.

**Produção Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	20/21	21/22 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	358,4	381,5	23,0	6,4%
China	260,7	273,0	12,3	4,7%
<b>Brasil</b>	<b>86,0</b>	<b>118,0</b>	<b>32,0</b>	<b>37,2%</b>
U.E.27	64,4	66,3	1,9	2,9%
<i>Demais</i>	<i>346,0</i>	<i>359,4</i>	<i>13,5</i>	<i>3,9%</i>
<b>Mundo</b>	<b>1.115,5</b>	<b>1.198,2</b>	<b>82,7</b>	<b>7,4%</b>

- ❖ A produção de milho nos EUA foi prevista em 381,5 milhões de toneladas, leve aumento de 600 mil toneladas em relação ao mês passado, com base na expectativa de uma melhor produtividade.
- ❖ Na passagem do mês, o USDA elevou a previsão de produção do cereal para a União Europeia, em 800 mil toneladas, e para o Canadá, em 400 mil toneladas. Esses aumentos foram parcialmente compensados por uma queda na produção da Ucrânia (-1,0 milhão de toneladas), com base nos resultados de colheita relatados até o momento, que indicaram redução na produtividade de milho nesse país.

**Consumo Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	20/21	21/22 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	306,5	311,9	5,4	1,8%
China	285,0	294,0	9,0	3,2%
U.E.27	75,9	76,8	0,9	1,2%
<b>Brasil</b>	<b>70,0</b>	<b>73,0</b>	<b>3,0</b>	<b>4,3%</b>
<i>Demais</i>	<i>402,7</i>	<i>430,7</i>	<i>28,1</i>	<i>7,0%</i>
<b>Mundo</b>	<b>1.140,1</b>	<b>1.186,5</b>	<b>46,4</b>	<b>4,1%</b>

- ❖ A demanda total mundial de milho permaneceu inalterada nesse levantamento, com os aumentos para União Europeia e Canadá sendo parcialmente compensados por uma diminuição no consumo projetado para os Estados Unidos e para a Ucrânia.
- ❖ O consumo de milho nos Estados Unidos para 2021/22 registrou queda de 1,1 milhão de toneladas nesse levantamento, para 311,9 milhões. O uso do cereal para ração foi reduzido em 1,3 milhão de toneladas na passagem do mês.

**Exportações Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	20/21	21/22 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	69,9	63,5	-6,4	-9,2%
<b>Brasil</b>	<b>20,0</b>	<b>43,0</b>	<b>23,0</b>	<b>115,0%</b>
Argentina	37,5	38,0	0,5	1,3%
Ucrânia	23,8	31,5	7,7	32,4%
<i>Demais</i>	<i>26,8</i>	<i>25,9</i>	<i>-0,8</i>	<i>-3,2%</i>
<b>Mundo</b>	<b>178,0</b>	<b>201,9</b>	<b>23,9</b>	<b>13,4%</b>

- ❖ As exportações globais de milho foram revisadas para cima na passagem do mês, em 640 mil toneladas, e devem atingir 201,9 milhões na safra 2021/22.
- ❖ Os embarques de milho dos EUA foram elevados em 630 mil toneladas, refletindo expectativa de maior oferta e da menor concorrência de outros grandes exportadores.
- ❖ Para 2020/21, as exportações de milho do Brasil foram revisadas para baixo para o ano comercial local que começa em março de 2021, com base nos embarques até o mês de setembro. Já para a temporada 2021/22, as exportações brasileiras do cereal permaneceram inalteradas na passagem do mês.

**Estoques Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	20/21	21/22 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	204,2	209,2	5,0	2,4%
EUA	31,4	38,1	6,7	21,3%
<b>Brasil</b>	<b>4,7</b>	<b>8,4</b>	<b>3,7</b>	<b>78,2%</b>
U.E.27	6,9	7,3	0,4	5,8%
<i>Demais</i>	<i>42,8</i>	<i>38,8</i>	<i>-4,0</i>	<i>-9,4%</i>
<b>Mundo</b>	<b>290,0</b>	<b>301,7</b>	<b>11,8</b>	<b>4,1%</b>

- ❖ Com a oferta de milho aumentando e o consumo diminuindo nos Estados Unidos, os estoques finais foram revisados para cima nesse levantamento, e aumentaram 2,3 milhões de toneladas, para 38,1 milhões.
- ❖ Para a China, os estoques cresceram 2,0 milhões de toneladas na passagem do mês, saindo de 207,2 milhões estimados em setembro para 209,2 milhões em outubro. Desde o primeiro levantamento, realizado em maio desse ano, a previsão para os estoques finais chineses de milho já aumentaram em 11,0 milhões de toneladas.